

Espelho meu

• "Um espelho para o México", diz o título da entrevista de uma página que o jornal mexicano "Reforma" publicou no domingo com o ex-presidente José Sarney, deixando-o naturalmente prosa. Apresentado como o conductor da transição mais pacífica da história do autoritarismo latino-americano, Sarney fala do que deve ou não fazer alguém com o mesmo desafio. Caso do presidente mexicano Vicente Fox, eleito pela oposição depois das sete dé-

cadas de mando do PRI.

Aqui também Sarney continua preferindo falar da História e de sua mais nova criação literária, "Saraminda". De sua candidatura a presidente do Senado cuidam os amigos, como o senador Sebastião Rocha, agora dedicado a sondar as inclinações dos colegas. Mas não por muito tempo Sarney esconderá o jogo. O assunto dominará a agenda logo depois da eleição municipal.

